

PROGRAMA DE ACÇÃO DO MPPM PARA 2023-2024

I. Linhas de Acção Prioritárias

No actual contexto internacional, tendo em conta os perigos e desafios que a causa nacional palestina enfrenta, e as ameaças à paz na região do Médio Oriente, o MPPM orientará a sua actividade, no próximo biénio, segundo linhas de acção prioritárias que se desenvolvem num contexto de evocação dos 75 anos da Nakba.

► Pelo reconhecimento do Estado da Palestina pelo governo português

O Estado da Palestina foi admitido na ONU como Estado não-membro em Novembro de 2012 e integra já numerosos organismos internacionais. É imperativo que o governo português reconheça o Estado da Palestina, em coerência com as posições que defende em instâncias internacionais, como a AG da ONU, e dando expressão à vontade expressada, nomeadamente em recomendação aprovada na Assembleia da República, pelo Presidente da República (em Setembro de 2016 na ONU), e por numerosas individualidades portuguesas.

► Pela libertação dos presos políticos palestinos nas prisões de Israel

Os presos palestinos nas cadeias de Israel eram, no final de 2022, cerca de 4700, dos quais mais de 150 menores e 835 em regime de detenção administrativa. Desde 1967, o número total de presos e detidos palestinos nas prisões israelitas já ultrapassou o milhão. O MPPM continuará a informar a opinião pública sobre as condições a que estão sujeitos, nas cadeias israelitas, os presos políticos palestinos e a pugnar pela sua imediata libertação e pelo fim das detenções administrativas.

► Pela revogação do estatuto de privilégio de Israel nas relações comerciais com a União Europeia

Continua em vigência o Acordo de Associação da UE com Israel, apesar da diária e grosseira violação pelo Estado sionista da obrigação nele contida do respeito pelos direitos humanos e pelos princípios democráticos. Israel continua a ser grande beneficiário dos fundos europeus para investigação científica e tecnológica, apesar das fundadas suspeitas que muitos dos projectos têm dupla utilização, civil e militar, designadamente na repressão do povo palestino. O MPPM pugnar, com as suas congéneres europeias, pela suspensão do Acordo de Associação UE – Israel e do acesso de Israel a fundos comunitários. O MPPM exigirá, também, a interdição das transacções comerciais com os colonatos ilegais.

► Pelo levantamento do bloqueio a Gaza

Na Faixa de Gaza, submetida a mais de quinze anos de um criminoso bloqueio por Israel, com a colaboração do Egipto, a taxa de desemprego é a mais alta do mundo, só há energia eléctrica algumas horas por dia, os

esgotos deixaram de ser tratados, praticamente não há água potável por contaminação dos aquíferos. São frequentes as agressões militares de Israel. Grande parte da população depende da ajuda alimentar da UNRWA (agência da ONU de apoio aos refugiados palestinos) e ressentir-se-á gravemente do corte do financiamento à agência. O MPPM continuará a reclamar o fim do bloqueio criminoso sobre a população da Faixa de Gaza.

► **Contra a política de ocupação, colonização e anexação de Israel**

O MPPM empenhar-se-á em denunciar o avanço do processo de colonização dos territórios palestinos ocupados e as medidas em rápido desenvolvimento visando a anexação total ou parcial da Cisjordânia, desse modo inviabilizando a constituição de um Estado Palestino soberano. Nesse contexto, o MPPM:

- Denunciará a ilegalidade e as consequências criminosas do muro de separação, apoiando a corajosa e determinada luta das populações da Palestina contra o seu avanço;
- Informará e sensibilizará a opinião pública portuguesa para o infame processo de destruição de casas e campos de cultivo, e a expulsão sistemática de populações palestinas dos seus territórios;
- Denunciará a violência dos colonos sobre as populações palestinas com a cobertura do exército israelita;
- Denunciará a política segregacionista e de apartheid que o Estado de Israel desenvolve, tanto nos territórios ocupados como sobre os seus cidadãos e comunidades palestinas;
- Denunciará os crimes de guerra de Israel, alertando a opinião pública para a atitude criminosa de Israel em relação às populações dos territórios ocupados.

► **Por uma solução justa para os refugiados palestinos**

O MPPM continuará a sensibilizar a opinião pública para a situação das populações palestinas refugiadas, dentro e fora dos territórios ocupados, defendendo uma solução justa para este problema, fundada no direito e na legalidade internacional. Os refugiados palestinos — a mais antiga e numerosa população de refugiados do mundo — continuam a não ver reconhecido o seu direito ao regresso ou a uma justa compensação.

► **Contra a judaização e anexação de Jerusalém**

Em Jerusalém, acelera-se o processo de total judaização da cidade, incluindo da parte oriental ilegalmente ocupada. Sucedem-se as invasões de judeus à mesquita de Al-Aqsa e os ataques dos colonos aos habitantes palestinos. As autoridades israelitas querem desanexar da cidade os bairros palestinos situados para lá do Muro, enquanto estão em curso processos visando anexar à cidade os colonatos adjacentes. O objectivo é expulsar a população palestina, criando uma Jerusalém «eticamente pura», e ao mesmo tempo separar do restante território palestino a cidade que é o coração da Palestina. A decisão da administração Trump – e não revertida pela administração Biden – de reconhecer Jerusalém como capital de Israel e de transferir para aí a sua embaixada premeia e encoraja a ocupação e colonização dos territórios palestinos por Israel.

► **Dar voz à resistência palestina**

O MPPM continuará a divulgar as actividades da resistência palestina e das organizações de defesa dos direitos dos palestinos e denunciará todas as tentativas de as silenciar, sob falsos pretextos. Sem privilegiar qualquer das forças palestinas, o MPPM sublinha a importância da unidade do movimento popular de resistência nacional e valoriza todas as iniciativas orientadas para esse objectivo.

► **Pela paz e desnuclearização do Médio Oriente, contra as ameaças bélicas e ingerências externas**

O MPPM continuará a rejeitar a escalada de agressão belicista e as ameaças de confronto e ingerência militar

externas, defendendo a paz e a cooperação entre todos os Estados da região, dentro de fronteiras internacionalmente reconhecidas e no respeito pelos princípios da legalidade internacional, e o direito inalienável de todos os povos decidirem de forma livre e soberana sobre o seu destino. O MPPM pugnará pela declaração, em todo o Médio Oriente, de uma Zona Livre de Armas Nucleares.

II. Formar e Informar

O MPPM privilegiará a formação de uma opinião pública consciente, com especial incidência na juventude, através de uma informação rigorosa e tempestiva sobre a situação na Palestina e no Médio Oriente, contrariando a campanha de «normalização» do Estado de Israel e revelando a essência do povo palestino, nomeadamente através de:

► Comunicados de Imprensa

As posições da Direcção Nacional do MPPM sobre a situação na Palestina e no Médio Oriente são, normalmente, veiculadas através de Comunicados de Imprensa com ampla divulgação no website, nas redes sociais e envio para a sua rede de contactos em que se incluem aderentes, simpatizantes, órgãos de comunicação e blogues, embaixada da Palestina, outras organizações e, onde relevante, governo, deputados à AR e deputados portugueses ao Parlamento Europeu.

► Sessões de esclarecimento, debate e divulgação

Manter o esforço investido na realização de sessões de esclarecimento, de debate e de divulgação da causa nacional do povo palestino, um pouco por todo o país, em colaboração com escolas, autarquias e organizações locais.

► Acções de rua

Sempre que a gravidade da situação o exija, organizar ou participar em acções de rua, normalmente em conjunto com outras organizações prosseguindo os mesmos fins.

► Eventos culturais

Neste ano do 75º aniversário da Nakba, procuraremos realizar uma grande iniciativa de solidariedade com a Palestina. Além disso, daremos continuidade à realização, por ocasião da passagem do Dia Internacional de Solidariedade com o Povo Palestino, das Jornadas de Solidariedade com a Palestina, além de outras iniciativas que, além da afirmação da solidariedade com a sua luta de libertação, contribuam para a divulgação da história, da cultura e dos valores do povo palestino.

► Internet e redes sociais

Está em operação, desde 2018, o novo *website* do MPPM. É importante manter a sua vocação de repositório de informação estruturada, mas deve ser aumentada a frequência de novos conteúdos. O Facebook está a ser usado numa óptica de complementaridade ao novo *site*. É importante manter esta vertente, mas deve ser complementada com conteúdos próprios que aumentem a sua penetração. Também deve ser estudada a entrada em outras redes sociais como o Twitter ou o Instagram. O nosso canal YouTube deve ser dinamizado com a entrada regular de novos conteúdos.

► Exposições

Temos disponível a exposição *Esta Bandeira da Esperança: Um Olhar sobre a Questão Palestina*. Devem ser produzidas outras exposições, desejavelmente em formatos que permitam a sua fácil portabilidade para

apresentações em escolas e agremiações.

► Livros e publicações

Em Novembro de 2022, o MPPM publicou a segunda edição do livro *O Essencial sobre a Questão Palestina*, revista e muito aumentada. Como complemento do livro, foram produzidos três vídeos: *Os Colonatos* (22/07/2020), *População e Território* (16/10/2020) e *O Muro do Apartheid* (28/11/2020). O vídeo *A Cultura Palestina* teve mais de 2100 visualizações desde a sua publicação em 28/12/2017. É importante continuar a produzir materiais que não só suportem as nossas acções de sensibilização, como possam ser cedidos a terceiros para que desenvolvam as suas próprias acções.

► Boletim informativo

O MPPM tem publicado, de forma intermitente, uma *newsletter* electrónica. É importante assegurar condições para a sua publicação regular com o duplo objectivo de aceder a pessoas que não frequentam as redes sociais e de estimular o acesso ao *website* e às redes sociais.

► Comunicação social

Procuraremos desenvolver uma linha de trabalho específica junto da comunicação social no sentido de assegurar a divulgação da actividade, iniciativas e tomadas de posição do MPPM.

► Iniciativas internacionais

Dentro das limitações decorrentes da escassez de recursos financeiros, procuraremos assegurar a participação do MPPM em eventos internacionais de referência que contribuam para o reforço da luta pelos direitos do povo palestino. Se houver condições para tal, consideraremos a realização, durante o mandato, de uma iniciativa internacional que atraia a atenção da opinião pública nacional para a causa da solidariedade com o povo palestino ou que a luta do povo palestino e a situação política no Médio Oriente torne necessárias.

► Biblioteca e Videoteca

O MPPM dispõe de cerca de duas centenas de livros dos quais mais de centena e meia foram oferecidos pela nossa amiga Zein Naber. O esforço de organização da Biblioteca, interrompido pela pandemia, vai ser retomado com a publicitação do catálogo da biblioteca e definição das condições de acesso, em especial para estudantes e unidades de investigação. De igual modo será retomado o trabalho de organização da Videoteca e de recenseamento de filmes com interesse para exibição em sessões.

III. Cooperar

► No plano nacional, o MPPM continuará a aprofundar as relações de **cooperação com autarquias locais e organizações políticas, sociais e de solidariedade, sindicais, estudantis e juvenis**, em torno de campanhas e iniciativas concretas que promovam a causa nacional do povo palestino e a defesa da Paz no Médio Oriente, contra as ameaças de agressão militar e ingerência externa sobre os Estados e povos da região.

► No plano diplomático, o MPPM procurará reforçar **as relações com a Missão Diplomática da Palestina e com as representações diplomáticas** de países árabes e outros que apoiam a causa palestina.

► No plano internacional, o MPPM procurará estabelecer **relações regulares com outras organizações, estrangeiras ou internacionais**, que prossigam fins convergentes com os seus, com especial destaque para as organizações palestinianas e organizações israelitas que lutam pelos direitos do povo palestino, para intercâmbio de informações e experiências, e programação de iniciativas conjuntas. Neste âmbito, considerará, em função

das possibilidades financeiras e outras, o envio de uma delegação do MPPM aos territórios ocupados.

- ▶ O MPPM procurará dinamizar o estabelecimento de **relações de cooperação entre autarquias locais, escolas, e outras estruturas portuguesas e palestinianas**.
- ▶ O MPPM procurará ainda potenciar o estatuto de **membro acreditado junto do Comité das Nações Unidas para o Exercício dos Direitos Inalienáveis do Povo Palestino**, tendo em vista o desenvolvimento da cooperação entre organizações e movimentos de solidariedade.

IV. Influenciar

- ▶ O MPPM continuará a reclamar dos **órgãos de soberania nacionais** que Portugal assuma, no quadro do seu relacionamento externo, uma política consistente, que defenda os direitos nacionais legítimos do povo palestiniano e promova uma solução política para o conflito, no respeito pela Constituição da República Portuguesa e pelo direito e a legalidade internacionais.
- ▶ O MPPM irá procurar o apoio dos **deputados à Assembleia da República** para manter vivo o debate sobre a Questão Palestina através de iniciativas legislativas e de declarações de voto.
- ▶ O MPPM irá sensibilizar **os deputados portugueses ao Parlamento Europeu** para promover e apoiar iniciativas legislativas que confrontem Israel com a obrigação de se submeter ao primado do direito como condição *sine qua non* para beneficiar das suas relações privilegiadas com a União Europeia.
- ▶ O MPPM irá, ainda, exercer pressão sobre **entidades, públicas ou privadas, que contribuam para o processo de «normalização»** do Estado de Israel, alheias ao desrespeito deste pelo direito internacional, pelas convenções de direitos humanos e pelas resoluções da ONU

V. Organizar

Para consolidação da sua estrutura, o MPPM irá:

- ▶ Promover uma **campanha de novos membros**, assegurando o envolvimento de um número crescente de **activistas** nas actividades do movimento;
- ▶ Promover a **criação e dinamização de núcleos locais** de activistas do MPPM, dotados de autonomia – no quadro dos princípios e objectivos programáticos do Movimento – e fortemente enraizados nas comunidades onde se inserem e que contribuam para divulgar as actividades do MPPM e promover a acção solidária com a causa palestiniana;
- ▶ Desenvolver uma linha de trabalho consistente no sentido do alargamento da base de **angariação de fundos** que permitam o desenvolvimento sustentado da actividade do Movimento.

Lisboa, 6 de Março de 2023

A Direcção Nacional do MPPM